

Médica é assaltada ao sair de hospital

Ela já estava no carro quando 2 motoqueiros chegaram, em Cariacica. Depois, eles foram perseguidos e atiraram na polícia

Patrick Pereira

Uma dermatologista de 29 anos foi assaltada por dois motoqueiros armados, após sair do trabalho. O crime aconteceu às 11 horas de ontem, em Vila Palestina, Cariacica.

A médica, que trabalha em um hospital particular, contou que assim que entrou no carro, um Honda City prata, foi atacada pelos criminosos.

"Estava seguindo para um outro hospital. Assim que fechei a porta do carro, os bandidos chegaram. O ladrão que estava na garupa da moto sacou a arma, bateu no vidro e apontou para mim. O bandido não precisou dizer nada. Na mesma hora, abri a porta do carro e desci com o meu celular", lembrou.

O bandido entrou no veículo e fugiu em alta velocidade, sendo seguido pelo cúmplice. A vítima não

soube informar o modelo, a cor e a marca da moto dos bandidos.

A médica acionou a Polícia Militar, que realizou buscas na região. Além do carro, os ladrões levaram a carteira e todo o material de trabalho da vítima. "Meu carro tem seguro e na hora só pensei nos meus documentos pessoais que foram levados pelos ladrões", contou a dermatologista.

Por volta das 15h30, dois policiais militares que faziam patrulhamento, de moto, no bairro Piranema, no mesmo município, localizaram os bandidos no Honda City, na avenida Santa Luzia. Eles começaram a perseguir os ladrões, que fugiram para o bairro Operário, também em Cariacica.

Durante a fuga, os bandidos atiraram mais de 10 vezes contra os policiais, que fizeram buscas no bairro e localizaram o carro abandonado na rua Setúbal.

Os ladrões fugiram com a carteira da vítima, mas deixaram o material de trabalho da médica. "A sensação que fica é de insegurança e pânico", desabafou ela. O crime foi registrado na Delegacia de Furtos e Roubo de Veículos (DFRV).



CARRO da médica foi recuperado no bairro Alto Mucuri, em Cariacica, após bandidos atirarem contra a polícia e fugirem



MADRASTA de 17 anos disse que bateu na enteada de 6 anos (destaque) porque ela é "ousada" e "levada"

Adolescente fere enteada com garfo quente e fios

Fios elétricos, pontas de cigarros, garfo quente, sandálias e escova de lavar roupa. Esses são alguns dos instrumentos que eram usados para agredir uma criança, de apenas 6 anos, em Cariacica. A acusada de cometer os crimes é a madrastra da vítima, uma adolescente, de 17, que foi presa na noite de terça-feira.

Ela confessou para a Polícia Civil que batia na menina e deu a desculpa que a criança era "ousada" e "levada".

A criança foi levada para a delegacia e apresentava hematomas na cabeça, barriga, no peito, rosto, nas pernas e costas. As agressões aconteciam há um ano, desde que a menina se mudou da Bahia para o Estado, para morar com o pai, um embalador de 28 anos. O nome do bairro não será divulgado em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A última agressão aconteceu no mesmo dia em que a adolescente foi presa, por volta do meio-dia. A criança relatou para os policiais que apanhou com fios de energia porque demorou para comer o almoço.

A menina revelou que as agressões aconteciam diariamente e que, há um mês, a madrastra queimou a sua perna com garfo quente por não gostar da maneira como ela mexia com a boca.

A vítima declarou para os policiais que não mostrava as marcas no corpo para o pai, pois tinha medo de apanhar novamente.

Os maus-tratos só foram descobertos após uma conselheira tutelar do município receber denúncia de que a menina estava sendo agredida.

Diante das informações, a conselheira foi até a escola onde a criança estuda e constatou que no

corpo dela havia vários hematomas.

A vítima então confessou para a conselheira que estava sendo espancada. Ela foi levada para o conselho tutelar e, em seguida, a ocorrência foi registrada na 4ª Delegacia Regional de Cariacica.

Uma radiopatrulha foi enviada até a casa da menina e os policiais militares conduziram a madrastra e o pai da criança até a delegacia.

A madrastra confessou as agressões, mas afirmou que algumas das marcas que foram encontradas no corpo da criança já existiam quando a menina se mudou da Bahia.

Exames feitos no Departamento Médico Legal (DML), em Vitória, confirmaram as agressões. A adolescente foi autuada por maus-tratos e encaminhada para a Unidade de Atendimento Inicial (Unai), em Maruípe.

Falso advogado é preso por dar golpe em dona de bar

Para enganar e conseguir dinheiro, a imaginação de estelionatários não tem limites. Dessa vez, um falso advogado, de 31 anos, foi preso na madrugada de ontem, acusado de vender uma falsa liminar para permitir que bares no município da Serra funcionem depois de 1 hora.

O acusado, que na verdade é um analista de sistemas, fez como vítima a comerciante Carmem Cristina Osowski, de 40 anos, que tem um bar em Jacaraipe.

Segundo Carmen, ela conheceu o acusado em fevereiro depois que ele foi ao seu estabelecimento com uma cliente do local.

A vítima explicou que, na ocasião, ele disse que estava fazendo um pacote com 29 bares do município para conseguir uma liminar que permitisse que os bares extrapolassem o horário de funcionamento estabelecido pela lei.

"Ele disse que o custo total seria mais de R\$ 12 mil, mas como o valor seria dividido, ficaria apenas R\$ 418 para cada", contou ela.

Ela então aceitou a proposta e, no dia 27 de fevereiro fez um depósito de R\$ 200 como adiantamento dos serviços dele.

Dias depois, a vítima recebeu uma mensagem no celular afirmando que a liminar havia sido

concedida. No começo deste mês, o acusado foi ao bar e entregou a suposta liminar.

Nesse dia, ela deu a ele o restante do dinheiro. Contudo, na tarde de sexta-feira, Carmem recebeu duas mensagens com tom ameaçador. "A pessoa disse que iria fazer com que o meu bar falisse".

Ela então começou a desconfiar da liminar, entrou em contato com outro advogado e descobriu que estava sendo enganada.

Para prender o acusado, a vítima o convidou para ir ao seu bar, e depois chamou a PM. Ele foi preso, mas como a prisão não foi em flagrante, foi ouvido e liberado.

Pedidos só na prefeitura

Os comerciantes que quiserem ficar com os bares abertos após a 1 hora devem procurar a Prefeitura da Serra e protocolar o pedido.

Segundo o secretário de Defesa Social da Serra, tenente-coronel Nylton Rodrigues, não há liminar que permita que os bares fiquem abertos após esse horário.

"Doze comerciantes já protocolaram o pedido de alvará especial. Desse total, sete pedidos foram deferidos. Para receber esse alvará, analisamos se o bar tem video-monitoramento, se possui segurança privada e se tem tratamento acústico", afirmou o secretário.

Desde o dia 23 do mês passado, os bares do município estão proibidos de ficar abertos após a 1 hora. O objetivo é reduzir a violência no município.



SECRETÁRIO Nylton: alvará

O estabelecimento que infringir a norma pagará multa de R\$ 10 mil. Até o momento, 19 bares já foram multados.

Aumento de 27,7% no IPTU de Vila Velha

Moradores reclamam que alta no imposto deste ano foi bem superior ao IPCA-E que, na Grande Vitória, foi de aproximados 6%

Carlos Mobutto

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é reajustado anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) que, em geral, na Grande Vitória foi de aproximados 6%. Só que em Vila Velha, em 2015, o aumento chegou a 27,7%, o que revoltou moradores.

O aposentado José Eduardo Martins, 71 anos, é morador da Praia da Costa e afirmou se sentir lesado, pois em 2014 o valor do IPTU foi de R\$ 416,30, enquanto

neste ano a cobrança foi de R\$ 531,64.

"No ano anterior, esse reajuste já havia sido de 40,61%. Essa ânsia de arrecadar não obedece a nenhum critério justo. Gostaria muito de saber uma justificativa para esses índices absurdos", questionou.

O subsecretário de Finanças de Vila Velha, Mário César Piumbini, explicou que a alta na taxa do aposentado é, na verdade, uma redução de descontos propostos após a revisão da Planta Genérica de Valores, em função da lei nº 4.864, de 2009.

"A revisão estabeleceu um novo valor venal para muitos imóveis, que na Praia da Costa, por exemplo, obtiveram uma valorização de quase 200%. Para não impactar o cidadão, foi feita, em 2010, uma concessão da redução do acréscimo do imposto apurado. O que resultou em um desconto de 80%", explicou.

Segundo ele, esse desconto so-

bre o reajuste foi de 70% em 2011 e 2012; de 40% em 2013 e 2014; e em 2015, último ano para a redução da aplicação, de 15%.

Ou seja, no ano que vem o IPTU em Vila Velha ficará pelo menos 15% mais caro, isso sem contar com a correção do IPCA-E.

O subsecretário aproveitou para salientar que os índices de inadimplência do IPTU em Vila Velha são de 40% e solicitou que a população não deixe de pagar o imposto.

CAPITAL

Já em Vitória, os valores foram atualizados em 5,85% de 2013 para 2014, enquanto que de 2014 para 2015 o reajuste foi de 6,46%, assim como em Cariacica.

Na Serra, segundo nota da assessoria de comunicação, de 2013 para 2014 houve apenas a correção pelo IPCA-E, no período compreendido de outubro de 2012 a setembro de 2013, no indicador de 5,93%. Em 2015, a correção foi de 6,37%.



JOSÉ EDUARDO MARTINS disse que se sente lesado com os reajustes

Cota única com desconto

O pagamento do IPTU em cota única pode render desconto de até 10% na Grande Vitória.

Na Capital, o abatimento é de 8% para quem fizer o pagamento em cota única até 26 de março. Na Serra, o acerto do imposto poderá ser efetuado em cota única, com

desconto de 10%, ou em até seis parcelas, entre maio e outubro.

Em Cariacica, o calendário vai de 10 de abril a 10 de dezembro, incluindo prazo de cota única. E, em Vila Velha, há opção de quitar em cota única, até 10 de abril, com desconto de 8%, ou em seis vezes.

GRANDE VITÓRIA



Arrecadação de tributos em Vila Velha é algo indecente. Os serviços não têm melhoria compatível com os impostos

LUIS ROBERTO LIMA, 53 anos, vendedor



Esse aumento é, no mínimo, fora do normal. O retorno para o cidadão é imperceptível. Realmente não faz jus à taxa

SANDRO FIORINI, 40 anos, motorista



As pessoas nem sempre percebem o quanto esses aumentos são absurdos, injustos e desproporcionais

SÁLVIA LIMA, 45 anos, gestora de RH

SENTENÇA

Repasse gradual do imposto

Reajuste anual

O VALOR do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é reajustado conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A ATUALIZAÇÃO monetária é resultante do período de janeiro a dezembro.

NA GRANDE VITÓRIA, o reajuste em 2015 foi em média de 6,46%.

A LEI nº 4.864, de 2009, estabeleceu a revisão da Planta Genérica de Valores de Vila Velha, apontando um novo valor venal para muitos imóveis do município.

UM IMÓVEL na Praia da Costa, por



PREFEITURA de Vila Velha: ajuste

exemplo, obteve valorização de 206%. Se essa variação fosse aplicada ao IPTU no ano seguinte, em 2010, o valor do imposto seria triplicado.

A PREFEITURA decidiu fazer um repasse gradual desse aumento. Para não impactar muito o cidadão, em 2010 foi feita uma redução do acréscimo do imposto apurado. Naquele ano, o desconto foi de 80%.

NOS DOIS ANOS seguintes, 2011 e 2012, o desconto oferecido pela prefeitura foi de 70%.

EM 2013 E 2014, foi de 40%. Enquanto que neste ano, a prefeitura desconta 15%.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha.

ANÁLISE

"O imposto aumenta, mas o serviço continua o mesmo"

Antonio Marcus Machado, professor da UUV e economista



A principal questão a ser abordada é que a transparência nas informações tem de ser substancial. O cidadão deve saber por que está pagando o imposto e a razão do aumento.

Esse índice de correção foi muito acentuado. O que foi tomado por base? Quais foram os critérios?

Depois de responder a essas questões, os cidadãos precisam

saber de que forma foram contemplados, o que está sendo feito com os recursos e entender a participação do IPTU na receita municipal.

É um momento crítico em termos de renda disponível. Para aceitar assumir mais um aumento pesado, é preciso transparência. O imposto aumenta, mas o serviço continua o mesmo. Nenhum serviço público melhorou 30% no último ano".

www.vitomaq.com.br

Entregamos em todo o estado. Orçamento sem compromisso.

CAMPO GRANDE - Cariacica (0xx27) 3336-8877 / 3346-5977

RD. LIMOEIRO - Serra (0xx27) 3228-1411

<p>R\$ 179,00 Cód.4004</p>	<p>R\$ 295,00 Executiva - Cód.4980</p>	<p>R\$ 429,00 Conjunto de Mesa</p>	<p>R\$ 249,00 Longarina</p>	<p>R\$ 660,00 Roupeiro Insulubre</p>
<p>R\$ 390,00 Cadeira Presidente - Cód.1010</p>	<p>R\$ 59,00 Cadeira Fixa - Cód.F9</p>	<p>R\$ 145,00 Estante</p>	<p>R\$ 119,00 Universitária</p>	<p>R\$ 419,00 Armário 170 alt. - Cód.PA17</p>
<p>R\$ 359,00 Arquivo 4 L</p>				